

Odair Giralдин

AXPÊN PYRÀK
História, Cosmologia, Onomástica
e Amizade Formal Apinaje

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, sob a orientação da professora doutora Vanessa Rosemary Lea.

Este exemplar corresponde a redação final da tese defendida e aprovada pela comissão julgadora em 29 de Fevereiro de 2000

Banca:

Profa. Dra. Vanessa Rosemary. Lea (orientadora) _____

Prof. Dr. Carlos Fausto _____

Profa. Dra. Cecília McCallum _____

Prof. Dr. Robin Michael Wright _____

Prof. Dr. Márcio Ferreira da Silva _____

Suplentes:

Fevereiro de 2000

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	i
Observações sobre a grafia da língua Apinaje.....	iv

Introdução:

1 – Etnografias Apinaje.....	viii
2 - O itinerário do problema.....	xvi
3 - Influências teóricas na minha interpretação dos Apinaje.....	xxiv
4 – Vivendo com os Apinaje: minha experiência de pesquisa de campo.....	xxxii

Capítulo I – Os Apinaje

1 – Localizando os Apinaje.....	01
1.1 - As Aldeias.....	07
1.1.1 - Aldeia São José.....	09
1.1.2 - Aldeia Patizal.....	10
1.1.3 - Aldeia Cocalinho.....	11
1.1.4 - Aldeia Mariazinha.....	12
1.1.5 - Aldeia Riachinho.....	12
1.1.6 - Aldeia Bonito.....	13
1.1.7 - Aldeia Botica.....	13
2 - Histórico da região e sociedade circundante.....	13
3 - As "revoluções de Boa Vista".....	20
4 - A História dos (para os) Apinaje.....	22
5 - Kupẽ kêt mẽ ÿiaren	
Descrição do Mito de Sol e Lua. A criação do mundo e da humanidade	
Apinaje por Mÿ̀yti e Mÿ̀wryre.....	30
5.1 - A criação dos kupẽ	38
6 - Comentário sobre as interpretações destas mẽ tũm iarẽ n	44
7 - Ra kupẽ kamã mẽ ÿiaren	
História do primeiro contato e o descobrimento da Santa.....	49
7.1 - As "revoluções de Boa Vista " na versão Apinaje.....	52

Capítulo II - Visão cosmológica Apinaje

1 - A Cosmologia Apinaje.....	58
1.1 - Cosmologia e dualismo.....	59
1.2 - Os dados de Nimuendajú e DaMatta	61
1.3 - A minha interpretação	65
1.4 - Mÿ̀yti (Sol) e Mÿ̀wryre (Lua) e as metades Koti e Kore.....	67
1.5 - As outras metades derivadas de Koti e Kore.....	71
2 - Teoria Apinaje sobre doença, cura e morte.....	77
2.1 - O karõ e as relações entre mundo vegetal, animal e mineral.....	78
2.1.1 - Os mẽ karõ.....	80
2.1.2 - A doença.....	83
2.1.3 - A cura.....	87

2.1.4 - A morte e a vida <i>post-mortem</i>	88
---	----

Capítulo III - A onomástica Apinaje

1 - A transmissão dos nomes e afiliação às metades Koti e Kore.....	93
1.1 - A questão da terminologia de parentesco Apinaje.....	97
1.2 - A figura do arranjador de nomes	103
1.3 - A transmissão de nomes e afiliação às metades Hipôknhōxwŷnh e Ixkréhōxwŷnh.....	110
2 - Relações sociais através do sistema onomástico.....	112
2.1 - A responsabilidade social do nominador.....	112
2.2 - Grupos e relações sociais criadas através de arranjadores de nomes: tōjaja e tōxjaja.....	117
2.3 - Linguagem e onomástica como elemento identitário.....	121
3 – Cerimônias de nomeação.....	125
3.1 - As cerimônias atuais.....	125
3.2 - As cerimônias de nomeação no passado.....	128
3.3 - A transmissão de nomes panhĩ e dos nomes kupẽ	133
3.3.1 - A incorporação de nomes “comuns” ao acervo de nomes transmitidos.....	137
4 - Os bens e prerrogativas ligados aos nomes Apinaje.....	142
4.1 - Cantos.....	142
4.2 - Pintura corporal.....	144
4.3 - Enfeites.....	145
4.4 - Choro ritual.....	149
4.4.1 - O <i>mẽ myr mã aprĩ</i>	149
4.4.2 - O <i>mẽ myr mãati</i>	150
5 – Papel e prerrogativa cerimonial.....	154

Capítulo IV - A Amizade Formal

1 - Cosmologia e Amizade Formal.....	158
1.1 - A forma de transmissão e as relações entre os amigos formais.....	160
1.2 - Definindo um conceito de mito e rito.....	163
2 - A transmissão de amizade formal.....	168
2.1 - Os dados de Nimuendajú e DaMatta.....	168
2.2 - O ritual de entrega dos enfeites.....	177
2.3 - Interpretação do ritual de entrega de enfeites de amizade formal.....	185
2.4 - A atuação dos amigos formais.....	187
3 - O papel da amizade formal num “sistema matrimonial”.....	193
3.1 - Casamento.....	193
3.2 - A consangüinidade na base do cálculo para casamento.....	195
3.3 - A amizade formal na base de cálculo de casamento.....	197
3.4 - A amizade formal na base de cálculo para impedir casamentos.....	205
4 - Os dados estatísticos sobre casamento e amizade formal.....	206

Conclusão	214
------------------------	-----

Apêndice 1 - O Pàrkapê

A origem do Pàrkapê	225
A origem descrita por Nimuendajú.....	225
Descrição da origem feita por Amnhimy (Grossinho).....	226
Descrição da cerimônia do Pàrkapê	227

Apêndice 2 – Descrição do m̃ ôkreporundi

Narração de Amnhi (Jovilina) - Aldeia São José.....	239
Descrição do m̃ ôkréporundi de Amnhimy (Grossinho).....	241

Bibliografia	246
---------------------------	-----

Índice de Diagramas

Diagrama 01 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de consangüinidade (Ego feminino).....	94
Diagrama 02 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de consangüinidade (Ego masculino).....	95
Diagrama 03 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de afinidade (Ego feminino) segundo Nimuendajú (1939).....	97
Diagrama 04 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de afinidade (Ego masculino) segundo Nimuendajú (1939).....	99
Diagrama 05 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de afinidade (Ego feminino) segundo Nimuendajú ([1939] 1983).....	100
Diagrama 06 - Terminologia de Parentesco Apinaje. Relações de afinidade (Ego masculino) segundo Nimuendajú ([1939] 1983).....	101
Diagrama 07 - Terminologia Apinaje para primos cruzados conforme Da Matta(1976a).....	102
Diagrama 08 - Possibilidades terminológicas Apinaje para primos cruzados a partir dos dados de Da Matta (1976a).....	102
Diagrama 09 - Possibilidades terminológicas Apinaje para primos cruzados a partir dos dados de Da Matta (1976a).....	103
Diagrama 10 - Terminologia entre amigos formais Suyá.....	161 e 204
Diagrama 11 - Transmissão de amizade formal Apinaje segundo Da Matta (1976a).....	169
Diagrama 11-A – Transmissão de amizade formal Apinaje segundo DaMatta (1979).....	170
Diagrama 12 - Transmissão de amizade formal Apinaje.....	174
Diagrama 13 - Transmissão de amizade formal segundo Nimuendajú ([1939]1983).....	175
Diagrama 14 - Transmissão de amizade formal a partir dos dados de Nimuendajú ([1939]1983).....	176

Diagrama 15 - Transmissão de amizade formal de Pykwyi.....	183
Diagrama 16 - Transmissão de amizade formal de Nhĩnô.....	184
Diagrama 17 - Casamento de Amnhàk (Orlanda).....	195
Diagrama 18 - Exemplo de criação de afinidade através de amizade formal. Casamento de Sikoi e Krākamrêk.....	196
Diagrama 19 - Casamento de Iremex e Pẽ pkrākaĩ.....	197
Diagrama 20 - Terminologia de afinidade. Relação de amizade formal.....	201-202
Diagrama 21 - Casamento de Amnhi (Vanda) e Pẽ p kôb.....	207
Diagrama 22 - Relação de amizade formal e casamentos entre filhos de Tepjêt e Amnhimy.....	205
Diagrama 23 - Relação de amizade formal e casamentos entre netos de Tepjêt e filhos de Amnhimy.....	208
Diagrama 24 - Relação de amizade formal e casamentos de filhos de Irepxi e Krākamrêk.....	209
Diagrama 25 - Relação de Amizade formal e casamentos de filhos de Katàm koxêt.....	210
Diagrama 26 - Relação de amizade formal e casamentos de filhos de Kynin tyk e Waxmẽ.....	210
Diagrama 27 - Relação de amizade formal e casamentos de Waxmẽ e seus filhos.....	211
Diagrama 28 - Relação de amizade formal e casamentos de filhos de Sipãx.....	212

Índice das Ilustrações

Irepxi (Maria Barbosa) e seu neto Pẽ p xà.....	xxxvi
Katam Kaàk (Quirino) em sua roça recém queimada	1
Caminhando pelo cerrado numa caçada	5
Homens batendo tingui.....	6
Homens colocando tingui no igarapé.....	6
Homem no pátio da aldeia São José.....	9
Aldeia (extinta) Patizal.....	10
Amnhimy (Grossinho).....	10
Kobinho na aldeia Cocalinho.....	11
Moxÿ (Helena), sua neta e Tepkryt (Zé da Doca) no pátio da aldeia Botica.....	13
Quadro Histórico-Populacional dos Apinaje.....	17
Castanheira-do-Pará e Sapucaia.....	62
Buriti e Buritirana.....	70
Onça e Jaguatirica.....	71
Bacaba e Juçara.....	74
Kaprã kà - Pintura da metade Waxm ẽ.....	75
Pi Kanher - Pintura da metade Katàm	75
Grupo familiar de Irepxi limpando roça para o plantio.....	81
Sikoi em sua roça preparada para o plantio.....	81
Pẽ pxà (Augustinho) e Pykwyi.....	112
Ritual de nomeação do trator.....	127
Ritual de nomeação de Pẽ p krãô no pátio.....	127
Grer (Júlia Na-Na) e Katàm kôxêt.....	139

Pinturas relacionadas aos conjuntos de nomes.....	144
Conjunto de enfeites atuais dos Apinaje.....	148
Kràmgêx sendo enfeitada.....	180
Ritual de entrega de enfeites na aldeia Botica.....	181
Amnhi (tyjkatyj), Pykwyi e Môxgô (gêt) no pátio após o recebimento dos enfeites.....	182
Amigas formais de Nhĩnô.....	185
Banho dado pelo kràmgêx atrás das casas.....	190
Banhos dados pelo kràmgêx no cemitério.....	190
Amigos formais no ritual de mẽ kãm nhôt	192
Ritual do Rôrôt	231
Bens oferecidos aos mortos na cerimônia do pàrkapê	232
Membros da metade Hipôknhõxwýnh.....	236
Pàrkapê chegando no pátio da aldeia São José.....	237
Toras de pàrkapê sendo levadas ao cemitério.....	238
Tora do pàrkapê sendo colocada sobre o túmulo.....	238
Miçangas atribuídas a Pẽ pxi-ti.....	240
Amnhàk (Terezinha) cantando no pátio.....	242
Bens a serem distribuídos no mẽ ôkreporundi de Amnhimy (Grossinho).....	243
Grer (Júlia Corredor) no mẽ ôkreporundi de Grossinho.....	244
Distribuição de bens no mẽ ôkreporundi de Amnhimy (Grossinho).....	244
Figura 1 - Representação da abóbada celeste.....	61
Figura 2 - Tabela de princípio classificador Koti e Kore.....	68
Figura 3 - Abóbada celeste e metades Koti e Kore.....	186
Figura 4 - Representação de aldeia Apinaje.....	193

Índice dos Mapas

Bico do Papagaio e Área Indígena Apinaje.....	2
Povos Indígenas do Brasil Central	3